

## Sérgio Godinho

### "Etelvina"

Visit "[Etelvina](#)" on [MotoLyrics.com](#)

Etelvina com seis meses jái se tinha de pá©  
Foi deixada num cinema depois da matuinã©e  
Com um recado na lapela que dizia assim  
Quem tomar conta de mim,  
quem tomar conta de mim  
Saiba que fui vacinada,  
Saiba que sou malcriada.

Etelvina com dezasseis anos jái conhecia  
Todos os reformatã³rios da terra onde vivia  
Entregaram-na a uma velha que ralhava assim  
Ai menina sem juizo  
nem mereces um sorriso  
Vais acabar num bueiro  
sem futuro nem dinheiro.

"Eu durmo sozinha ã noite  
Vou dormir ã beira rio ã noite, ã noite  
Acocorada com o rio ã noite, ã noite"

Etelvina era da rua como outros sã£o do campo  
Sua cama era um caixote sem paredes nem tampo  
Sua janela uma ponte que dizia assim:  
Dentro das minhas cidades  
jái nã£o sei quem ã© ladrã£o  
Se um que anda fora de grades  
se outro que estãi na prisã£o

Etelvina sã³ gostava era de andar pela cidade  
A semear desacatos e a colher tempestades  
A meter-se cã´os ricaã§os, a dizer assim:  
Vocãª que passa de carro  
Ferre aqui a ver se eu deixo  
Venha cãi que eu jái o agarro  
Dou-lhe um pontapã© no queixo.

"Eu durmo sozinha ã noite  
Vou dormir ã beira rio ã noite, ã noite  
Acocorada com o rio ã noite, ã noite"

Etelvina jái cansada de viver sem ninguã©m

A não ser de vez em quando amores de vai e vem  
Pois um anúncio no jornal que dizia assim:  
Mulher desembarcada  
Quer viver com alma irmã  
De quem não seja criada  
De quem não seja mãe.

Etelvina já sabia que não ia encontrar  
Nem um príncipe encantado nem um lobo do mar  
Só alguém com quem pudesse dizer assim:  
O amor já não é cego  
Abre os olhinhos gente  
Faz lutar com mais apego  
A quem quer vida diferente.

O seu homem encontro-o à noite  
A dormir à beira rio, à noite, à noite  
Acocorado com frio à noite, à noite.

Visit [Sérgio Godinho](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.